



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Aumento em curto prazo da disponibilidade de fósforo e potássio do solo sob diferentes sistemas de produção em terras baixas
Autor	GERMANO BERBIGIER BORTOLOTTI
Orientador	AMANDA POSSELT MARTINS

RESUMO

Os solos de terras baixas no Rio Grande do Sul (RS), devido à sua gênese, são aptos à produção de arroz irrigado por alagamento. Todo ano, cerca de 1 milhão de hectares dessas áreas são cultivados com arroz irrigado, que historicamente é a principal cultura agrícola da região. A introdução do cultivo de grãos de sequeiro, como a soja, estimula a prática de manejos ainda pouco difundidos nas terras baixas do RS, como o plantio direto (PD) e a integração lavoura-pecuária (ILP). No entanto, pouco se sabe em relação à resposta dos solos de terras baixas à adubação de fósforo (P) e potássio (K) em diferentes sistemas de produção, incluindo culturas de sequeiro sob PD e ILP. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar a disponibilidade de P e K em um Planossolo Háplico, após 4 anos da adoção de diferentes sistemas de produção em PD e/ou ILP. O experimento iniciou em 2018, em Capivari do Sul, em delineamento de blocos casualizados com 3 repetições. Os sistemas em PD avaliados foram Arroz/Pousio, Arroz/trevo, Arroz-Soja/Azevém e Campo nativo/Azevém+trevo. A adubação foi realizada conforme as recomendações técnicas, com fertilizantes minerais. Após 4 anos, foi realizada coleta da camada de 0-10 cm do solo. Os resultados demonstraram que houve mudança na disponibilidade de P e K do solo, aumentando consideravelmente os teores em todos os sistemas. O P disponível do solo, que era Muito baixo em 2018, foi classificado como Alto a Muito alto após 4 anos. O K disponível do solo, que se encontrava Médio em 2018, foi enquadrado como Alto após 4 anos. Portanto, a construção dos níveis de P e K nesses solos é relativamente rápida via adubação, e aliado ao PD e à ILP, podem sugerir a adoção de outras estratégias de adubação, como a adubação de sistemas.